

Vivemos assim

Uma experiência excepcionalmente forte.

JEAN - Suíça

Éramos 14 garotos europeus em viagem para a Rep. Dominicana. Durante três semanas trabalhamos na escola “Caffè con Leche”, um dos Projetos da Cultura da Partilha que há mais de 10 anos o Movimento Juvenil pela Unidade está ajudando a desenvolver. Com a garotada do bairro pintamos as 5 salas de aula, organizado o campo de futebol, demos aulas e fizemos recreação com os 200 garotos e crianças presentes. Esta experiência foi excepcionalmente forte para mim.

Senti uma grande alegria em poder fazer concretamente alguma coisa para tornar este mundo melhor. Mesmo sendo um país muito pobre, vi a imensa alegria da vida dos dominicanos. Tive a impressão de ter recebido muito mais do que tudo o que doeï, sobretudo na escola com as crianças! Nós trabalhamos “com os músculos” (pintura, construção...) e como “professores”.

Vi a alegria daquelas crianças e nós também ficamos muito felizes! Experimentamos intensamente o amor mútuo entre todos.

Para eles não éramos professores ou visitantes, mas amigos, irmãos mais velhos. E também eles permanecerão para sempre os nossos pequenos irmãos e as nossas pequenas irmãs!

PALAVRA DE VIDA | 10

«Nisto conhecerão todos que sois os meus discípulos: se amardes uns aos outros»

(Jo 13, 35)

Um fascinante escrito dos primeiros séculos do cristianismo, diz que «os cristãos não se distinguem dos outros homens nem pelo território, nem pelo modo de falar, nem pelo modo de vestir. Com efeito, não moram em cidades diferentes, não usam alguma língua estranha, nem adotam um modo de vida especial». São pessoas normais, como todas as outras.

“No entanto, possuem um segredo que as faz influir profundamente na sociedade, fazendo-as ser de certo modo a sua alma”:
consiste no amar-se uns aos outros.

É esta a última vontade de Jesus, o seu testamento: a vida do Céu que Ele trouxe à terra. Ele quer que seja esta a identidade dos seus discípulos, que eles sejam reconhecidos como discípulos pelo amor mútuo.

Mas Jesus pede sobretudo o testemunho de uma comunidade que mostra a veracidade do Evangelho, que gera uma sociedade nova, que vive uma autêntica fraternidade de ajuda e serviço mútuo, de uma atenção coletiva às pessoas mais frágeis e necessitadas.

Como estão os meus relacionamentos com as pessoas da minha comunidade?

Não era isso que faziam os primeiros cristãos?

Sejamos hoje nós “os primeiros cristãos”, chamados, como eles, a nos perdoarmos, a nos vermos sempre novos, a nos ajudarmos; numa palavra, a nos amarmos intensamente como Jesus amou, na certeza de que a sua presença em nosso meio tem a força de envolver também os outros na lógica divina do amor.

Aproveito toda oportunidade para dar uma mão aos outros e assim aumentar o amor mútuo na minha comunidade.

MEU COMPROMISSO É:

AUMENTAR

O AMOR MÚTUA

NA MINHA COMUNIDADE